

O ENGAJAMENTO DISCENTE: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Thompson de Oliveira Turíbio
Fabrcia Goncalves Amaral
Raimundo Celio Pedreira

Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC Porto Nacional - TO

Área: Gestão Acadêmica

Introdução: A Avaliação Institucional pode proporcionar às IES a possibilidade de reflexão sobre suas próprias perspectivas e seus planejamentos futuros, considerando o contexto real e atual em que se encontra. Nesse sentido, para o aprimoramento contínuo do processo avaliativo e para que o mesmo possa trazer os resultados esperados, pode-se aplicar a avaliação da avaliação. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é, ou deveria ser, protagonista na avaliação institucional das IES, sendo responsável por coordenar as ações de autoavaliação e fornecer todas as informações necessárias ao INEP-MEC, além de sensibilizar a comunidade para participação dos processos avaliativos. Logo, as funções de uma CPA compreendem importante diagnóstico para o planejamento institucional. **Objetivo(s):** Apresentar as estratégias de gamificação e apadrinhamento de turmas, como prática extraordinária no engajamento discente. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, a partir das ações de Gamificação e Apadrinhamento de Turmas realizado pela CPA, com o intuito de aumentar o engajamento discente nas Avaliações Institucionais. Foram usados os dados referentes as avaliações que ocorreram no 2º semestre dos anos de 2020, 2021 e 2022. A gamificação ocorreu através de uma parceria entre a CPA e representantes discentes de turma. Já o apadrinhamento contou com a participação de docentes, que foram escolhidos pelos alunos, para auxiliar no período de Avaliação Institucional. **Resultados/Discussão:** O início destas estratégias ocorreu no ano de 2020, com uma adesão média de 73,6%, sendo que a turma com maior adesão obteve a média de 82% e a menor de 68,2%. No ano de 2021, a média geral do curso de Medicina foi de 88,6%, sendo a máxima e mínima, respectivamente 100% e 62,7%. Já no ano de 2022, a média geral do curso de Medicina foi de 93,3%, sendo a máxima e mínima, respectivamente 100% e 42,1%. Nota-se que o emprego dessas duas estratégias possibilitou um aumento de aproximadamente 19,78%. O contato direto com os discentes, fez com que eles tivessem mais motivação para participarem desta Avaliação Institucional. Nota-se o papel importante do apadrinhamento, uma vez que os docentes médicos e não médicos apresentam uma zona influência, junto aos alunos. Essa aproximação tem-se verificado a cada processo avaliativo, pois a adesão no triênio é crescente. Verifica-se a adesão total (100%) de algumas turmas ao final do período avaliativo. **Considerações Finais:** A adesão de 93,3% do corpo discente médico é o reflexo das ações exitosas de engajamento, atreladas as devolutivas que a CPA faz. A AI provoca transformações na gestão da IES em um caminho de direção dupla, sendo que provoca mudanças a partir da readequação ou revisão das estruturas já existentes; e implicando a necessidade de mais investimentos para superar deficiências detectadas pelo processo avaliativo realizado. O processo de avaliação com informações organizadas favorece o entendimento de situações e relações, construção de sentidos e conhecimentos sobre



sujeitos, estruturas e atividades que ocorrem em uma instituição educativa em um determinado período de tempo.

Palavras-chave: Avaliação Institucional, Engajamento, Medicina.